

A Terceira Carta de JOÃO

Saudação

¹O Presbítero, ao amado Gaio, a quem amo de verdade. ²Amado, oro para que tu prospere em tudo e tenhas boa saúde, assim como prospera a tua alma.¹ ³Pois muito me alegrei quando alguns irmãos vieram e testificaram a verdade sobre ti, como tu estás andando em Verdade.² ⁴Não tenho maior gozo do que este: ouvir que meus filhos estão andando em Verdade.

Gaio é elogiado

⁵Amado, tu és fiel no que estás fazendo em prol dos irmãos, bem como dos desconhecidos, ⁶os quais testificaram do teu amor diante da congregação – bem farás se os encaminhares de maneira digna de Deus, ⁷porque foi por causa do Nome³ que eles saíram, nada aceitando dos pagãos.⁴ ⁸Portanto, devemos acolher tais pessoas, para que nos tornemos cooperadores em prol da Verdade.⁵

Diótrefes é criticado

⁹Escrevi à congregação, mas Diótrefes, que quer dominar⁶ os demais, não nos reconhece.⁷ ¹⁰Por isso, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo, depreciando-nos com palavras malignas. E não satisfeito com isso, não somente não recebe os irmãos, ele próprio, mas também impede os que querem fazê-lo, chegando ao ponto de lançá-los fora da congregação!⁸

Demétrio é elogiado

¹¹Amado, não imites o que é mau, mas sim o que é bom. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal não tem visto a Deus.⁹ ¹²Todos falam bem de Demétrio, inclusive a própria verdade – sim, nós também testemunhamos, e temos certeza¹⁰ que o nosso testemunho é verdadeiro.

Despedida

¹³Eu tinha muitas coisas para escrever, mas não desejo fazê-lo com tinta e pena; ¹⁴antes, espero ver-te em breve, e falaremos face a face.

¹ Esta oração me desafia. Será que quero que minha saúde física seja uma cópia da minha saúde espiritual?

² Não há artigo definido com “verdade” aqui, ou no verso que segue. Amar alguém em verdade significa amar de fato, presumivelmente, mas andar em verdade não significa andar de fato; outro sentido se faz necessário – os principais candidatos seriam a Palavra de Deus e o Espírito Santo.

³ Usuários de versões baseadas no Texto Recebido estão acostumados com ‘seu nome’, baseado em talvez 15% dos manuscritos gregos. Entendo que os 85%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos com “o nome”. Em todo caso, ambas as leituras dizem respeito a Jesus, presumivelmente. Ao nome de **Jesus** todo joelho dobrará, por ser “o nome acima de todo nome” (Filipenses 2.9).

⁴ A palavra traduzida por ‘pagãos’ é geralmente traduzida por ‘nações’ ou ‘gentios’, mas neste contexto a referência não é a nações nem a não-judeus. É provável que a referência seja a não-cristãos. Mas que diremos do princípio aqui? Parece claro que João estava de acordo com a decisão de não aceitar apoio financeiro de incrédulos. Seria por causa de possíveis ‘amarras’ que viriam com o apoio, ou alguma complicação no âmbito espiritual? Ai, ai; quem quer dizer a um contribuinte que ele é pecador?

⁵ João se referia a hospedagem, oferecer dormida e comida, mas também a contribuir para que a pessoa pudesse prosseguir com a viagem.

⁶ Ver Mateus 23.8-10.

⁷ Imagino ser este o motivo principal para esta carta – sendo que Diótrefes censurou a carta que João escreveu à congregação, João agora escreve a um indivíduo, para contornar a censura. Infelizmente tipos ‘Diótrefes’ ainda existem nas igrejas, e nem são incomuns.

⁸ Como será que o sujeito adquiriu o poder ou a autoridade para conseguir fazer aquilo? Transparece que o povo estava se submetendo, deixando ele correr solto.

⁹ João gostava de fazer declarações taxativas, as quais geralmente nos deixam incomodados, porque gostaríamos de achar que existem exceções. Incrédulos não podem fazer coisas boas? Se um pastor fizer algo mau, isso significa que ele não conhece a Deus? Bem, assim como toda verdade é de Deus e toda mentira é de Satanás, todo bom genuíno é de Deus e toda maldade é de Satanás. Imagino que João insistiria em que alguém que realmente já viu Deus não faria maldade.

¹⁰ Sigo a melhor linha de transmissão aqui, ao colocar a primeira pessoa, embora representando somente 23% dos manuscritos gregos. Esperamos a segunda pessoa (61,5% dos manuscritos, além de outras duas variantes), e seria uma mudança que os copistas fariam quase sem pensar; mas de fato a primeira pessoa faz bom sentido. Aliás, em João 21.24 o mesmo autor usou “sabemos” dizendo respeito a seu próprio testemunho.

¹⁵Paz contigo. Os amigos daqui te saúdam. Saúda os amigos daí por nome.